

## PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

Entre:

INTELI – INTELIGÊNCIA EM INOVAÇÃO, CENTRO DE INOVAÇÃO, NA QUALIDADE DE GESTORA DA REDE RENER, associação de direito privado sem fins lucrativos, NIPC 504 650 564, com sede na Rua Frederico Ulrich, nº 2650 em Moreira da Maia e instalada na Rua Conselheiro Fernando de Sousa, nº 11 - 4º andar em Lisboa, aqui representada por José Rui da Encarnação Palma Felizardo e Alexandre Ricardo Garção Nunes Videira, na qualidade de membros do Conselho de Administração, que outorgam com poderes para o acto, adiante designada INTELI

e

RED ESPAÑOLA DE CIUDADES INTELIGENTES, associação privada de direito espanhol, sem fins lucrativos, contribuinte fiscal espanhol nº CIF G-47698394, com sede na C/ Veja Sicilia, nº 2 em 47008 Valladolid, aqui representada por Iñigo de la Serna Hernáiz, Presidente de la respectiva Junta Directiva, que outorga com poderes para o acto, adiante designada RECI

Considerando que:

I. No âmbito da execução do Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética em Portugal, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 80/2008, de 20 de Maio, o Governo criou o Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 20/2009 de 20 de Fevereiro, visando a criação de condições para a introdução e massificação da utilização do veículo eléctrico.

II. No sentido da operacionalização da Fase Piloto do Programa para a Mobilidade Eléctrica, a INTELI e 25 municípios portugueses subscreveram bilateralmente um acordo com o Governo Português, visando a criação de uma rede de municípios para a mobilidade eléctrica.

III. Em 21 de Setembro de 2009, a INTELI e esses 25 municípios portugueses celebraram entre si um contrato de consórcio externo denominado RENER LL, cujo objectivo consistiu na criação da Rede Piloto para a Mobilidade Eléctrica através do desenvolvimento concertado de acções destinadas à implementação de um modelo de mobilidade inteligente.

IV. A rede de municípios para a mobilidade eléctrica estabeleceu-se como um laboratório de experimentação de soluções associadas à mobilidade eléctrica, originando um portfolio de melhores práticas potencialmente replicáveis, a médio prazo, noutros municípios.

## PROTOCOLO DE COOPERACION

Entre:

INTELI – INTELIGÊNCIA EM INOVAÇÃO, CENTRO DE INOVAÇÃO, EN CALIDAD DE RED RENER, asociación de derecho privado sin fines lucrativos, NIPC 504 650 564, con sede en la Rua Frederico Ulrich, nº 2650 en Moreira da Maia e instalada en la Rua Conselheiro Fernando de Sousa, nº 11 - 4º piso en Lisboa, aquí representada por José Rui da Encarnação Palma Felizardo y Alexandre Ricardo Garção Nunes Videira, en calidad de miembros del Consejo de Administración, que otorgan poderes para el acto, de aquí en adelante denominada como INTELI

y

RED ESPAÑOLA DE CIUDADES INTELIGENTES, asociación privada de derecho español, sin fines lucrativos, contribuyente fiscal español CIF G-47698394, con sede en la C/ Veja Sicilia, nº 2 en 47008 Valladolid, aquí representada por Iñigo de la Serna Hernáiz, Presidente de la respectiva Junta Directiva y de la RECI, que otorgan con poderes para el acto, de aquí en adelante denominada como RECI

Considerando que:

I. En virtud de la ejecución del Plan Nacional de Acción para la Eficacia Energética en Portugal, aprobado por la Resolución del Consejo de Ministros nº 80/2008, del 20 de Mayo, el Gobierno creo el Programa para la Movilidad Eléctrica en Portugal, a través de la Resolución del Consejo de Ministros nº 20/2009 del 20 de Febrero, teniendo en cuenta la creación de condiciones para la introducción y masificación de la utilización del vehículo eléctrico.

II. En el sentido de la operacionalización de la Fase Piloto del Programa para la Movilidad Eléctrica, INTELI y 25 municipios portugueses suscribieron bilateralmente un acuerdo con el Gobierno Português, teniendo en cuenta la creación de una red de municipios para la movilidad eléctrica.

III. El 21 de Septiembre del 2009, INTELI y esos 25 municipios portugueses celebraron entre ellos un contrato de consorcio externo denominado RENER LL, cuyo objetivo consistió en la creación de la Red Piloto para la Movilidad Eléctrica a través del desarrollo concertado de acciones destinadas a la implantación de un modelo de movilidad inteligente.

IV. La red de municipios para la movilidad eléctrica se estableció como un laboratorio de experimentación de soluciones asociadas a la movilidad eléctrica, originando un portfolio de mejores prácticas potencialmente re aplicables, a medio plazo, en otros municipios.

V. A INTELI é o gestor da Rede.

VI. A INTELI, em concertação com os municípios da Rede RENER, entendeu ser interessante o alargamento da rede a outras áreas de inteligência urbana, para além da mobilidade eléctrica, como a energia, ambiente, governação, inovação social, etc., no sentido da criação de uma rede de cidades inteligentes em Portugal.

VII. A Rede de Cidades Inteligentes portuguesa visa:

- Desenvolver políticas, estratégias e projectos que impulsionem a sustentabilidade ambiental e social através da utilização de soluções tecnológicas inteligentes;
- Promover estratégias de inteligência colectiva com vista a aumentar a competitividade urbana e gerar emprego local;
- Contribuir para a melhoria da gestão das infra-estruturas urbanas e da prestação de serviços públicos com vista ao aumento da qualidade de vida dos cidadãos;
- Fomentar a utilização de novas tecnologias pelos cidadãos, empresas e autoridades locais, com vista à criação de uma cidade mais interactiva e conectada.
- Fomentar a investigação e a utilização de novas tecnologias orientadas para a geração de soluções urbanas inovadoras para responder aos desafios das cidades;

VIII. A Red Española de Cidades Inteligentes é uma associação privada sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que tem por objecto social a criação de uma dinâmica entre cidades com o objectivo de dispor de uma rede espanhola de cidades inteligentes, que venham a promover a gestão automática e eficiente das infra-estruturas e dos serviços urbanos, assim como a redução da despesa pública e a melhoria da qualidade dos serviços, por forma a atrair a actividade económica e a gerar progresso.

IX. As entidades que compõem a Red Española de Cidades Inteligentes são representativas do território.

X. Para o cumprimento do seu objecto social, a Red Española de Cidades Inteligentes propõe-se, entre outras actividades, a criar um intercâmbio de conhecimento entre as cidades inteligentes, a realizar jornadas de trabalho sobre temas específicos atinentes às novas tecnologias e à sociedade de informação, com especial relevo para as cidades inteligentes, a implementar instrumentos de identificação de áreas tecnológicas e de detecção de oportunidades e a promover redes de cooperação científica e empresarial.

V. INTELI es el gestor de la Red.

VI. INTELI, en concierto con los municipios de la Red RENER, entendió ser interesante el alargamiento de la red a otras áreas de inteligencia urbana, además de la movilidad eléctrica, como la energía, ambiente, gobernación, innovación social, etc., en el sentido de la creación de una red de ciudades inteligentes en Portugal.

VII. La Red de Cidades Inteligentes portuguesa tiene como objetivos:

- Desarrollar políticas, estrategias y proyectos que impulsen la sostenibilidad ambiental y social a través de la utilización de soluciones tecnológicas inteligentes;
- Promover estrategias de inteligencia colectiva con el fin de aumentar la competitividad urbana y generar empleo local;
- Contribuir para la mejora de la gestión de las infra-estructuras urbanas y de la prestación de servicios públicos con el fin de aumentar la calidad de vida de los ciudadanos;
- Fomentar la utilización de nuevas tecnologías por parte de los ciudadanos, empresas y autoridades locales, con vista a la creación de una ciudad más interactiva y conectada.
- Fomentar la investigación y el uso de nuevas tecnologías orientadas para la generación de soluciones urbanas innovadoras para responder a los desafíos de las ciudades;

VIII. La Red Española de Cidades Inteligentes es una asociación privada sin fines lucrativos, de ámbito nacional, que tiene como objeto social la creación de una dinámica entre ciudades con el objetivo de disponer de una red española de ciudades inteligentes, que promuevan la gestión automática y eficaz de las infra-estructuras y de los servicios urbanos, así como la reducción del gasto público y la mejora de la calidad de los servicios, de manera a atraer la actividad económica y a generar progreso.

IX. Las entidades que componen la Red Española de Cidades Inteligentes son representativas del territorio.

X. Para el cumplimiento de su objeto social, la Red Española de Cidades Inteligentes se propone, entre otras actividades, crear un intercambio de conocimiento entre las ciudades inteligentes, a realizar jornadas sobre temas específicos adecuados a las nuevas tecnologías y a la sociedad de información, con especial énfasis para las ciudades inteligentes, implantando instrumentos de identificación de áreas tecnológicas y de detección de oportunidades y a promover redes de cooperación científica y empresarial.

XI. A RECI operacionaliza a sua actividade através de um conjunto de grupos de trabalho temáticos, cada um deles liderado por um ou mais municípios da rede: inovação social; energia; meio ambiente, infra-estruturas e habitação; mobilidade urbana; governação, economia e negócios, que reúnem regularmente.

XII. Os objectivos da RECI são:

- Intensificar a promoção e desenvolvimento de novos conhecimentos e avanços tecnológicos orientados para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e a oferecer serviços públicos inteligentes mais eficientes;
- Fomentar a investigação e a utilização de novas tecnologias que possibilitem o desenvolvimento e a inovação do ponto de vista municipal, com a cidade a actuar como agente promotor da inovação;
- Divulgar e impulsionar os avanços tecnológicos e os projectos desenvolvidos pelas cidades, assim como atrair fluxos de informação e favorecer a sua transformação em conhecimento que permita a transformação dos sectores tradicionais no sentido de modelos baseados no conhecimento e no capital humano;
- Fomentar a utilização de novas tecnologias por parte dos cidadãos, empresas e as próprias entidades locais, que permita a criação de uma cidade mais eficiente e interactiva;
- Promover a transferência de tecnologia entre a rede de cidades inteligentes, impulsionando a cooperação entre as administrações, empresas e agentes do sistema de inovação em programas associados à inovação e à economia do conhecimento;
- Possibilitar a participação ou integração em redes similares de âmbito internacional;
- Promoção de estratégias de inteligência colectiva como metodologia para aumentar a prosperidade e a competitividade local;
- Colaborar no desenvolvimento de capacidades, identificação de áreas tecnológicas e detecção de oportunidades de negócio;
- Desenvolver sinergias e estratégias conjuntas de inovação urbana inteligente baseadas em metodologias e instrumentos que permitam implementar novos conhecimentos e avanços tecnológicos na gestão municipal;
- Potenciar a criação de infra-estruturas mais eficientes que integrem as Novas Tecnologias a nível urbano e municipal;
- Avaliar o impacto e alcance das iniciativas, assim como o grau de satisfação do cidadão, das empresas e dos agentes locais;

XI. LA RECI operacionaliza su actividad a través de un conjunto de grupos de trabajo temáticos, cada uno de ellos liderado por uno o más municipios de la red: innovación social; energía; medio ambiente, infra-estructuras y vivienda; movilidad urbana; gobernación, economía y negocios, que reúnen regularmente.

XII. Los fines de la RECI son:

- Intensificar la promoción y desarrollo de nuevos conocimientos y avances tecnológicos orientados a mejorar la calidad de vida de los ciudadanos y a ofrecer servicios públicos inteligentes más eficientes;
- Fomentar la investigación y el uso de las nuevas tecnologías, que posibiliten el desarrollo y la innovación desde un punto de vista municipal, con la ciudad como agente promotor de la innovación;
- Divulgar e impulsar los avances tecnológicos y proyectos desarrollados por las ciudades, así como atraer flujos de información y favorecer su transformación en conocimiento que permita la transformación de los sectores tradicionales hacia modelos basados en el conocimiento y en el capital humano;
- Fomentar el uso de las nuevas tecnologías por parte de los ciudadanos, empresas y las propias entidades locales, que permita hacer una ciudad más eficiente e interactiva;
- Promover entre la red de ciudades inteligentes la transferencia de tecnología, impulsando la cooperación entre las administraciones, empresas y agentes del sistema de innovación en programas asociados a la innovación y a la economía del conocimiento;
- Posibilitar la participación o integración en redes similares de ámbito internacional;
- Potenciación de estrategias de inteligencia colectiva como metodología para aumentar la prosperidad y competitividad local;
- Colaborar en el desarrollo de capacidades, identificación de áreas tecnológicas y detección de oportunidades de negocio;
- Desarrollar sinergias y estrategias conjuntas de innovación urbana inteligente basadas en metodologías e instrumentos que permitan implementar en la gestión municipal los nuevos conocimientos y avances tecnológicos;
- Potenciar la creación de infraestructuras más eficientes que integren las Nuevas Tecnologías en el ámbito urbano y municipal;
- Evaluar el impacto y alcance de las iniciativas, así como el grado de satisfacción del ciudadano, las empresas y agentes locales;

- Aplicação de políticas baseadas nos desenvolvimentos tecnológicos inteligentes que impulsionem a sustentabilidade ambiental e social como componente estratégico-económica a médio e longo prazo;
- Promoção de tecnologias para o fomento do emprego que possibilitem o desenvolvimento do sector empresarial e laboral nos municípios.

XIII. Para os efeitos acima enumerados, a Red Española de Ciudades Inteligentes pode integrar redes internacionais de cidades.

É, de boa fé e reciprocamente aceite, o presente protocolo de cooperação, que se regerá pelas seguintes cláusulas:

**Primeira  
(Objecto)**

O presente protocolo tem por objecto estabelecer as linhas de cooperação entre as partes para a dinamização de cidades inteligentes em Portugal e Espanha, no sentido da criação de uma Rede Ibérica de Cidades Inteligentes, visando a competitividade económica, a sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento cultural, a inclusão social, a melhoria da prestação de serviços públicos, e a promoção da qualidade de vida dos cidadãos, apoiando-se em tecnologias de informação e comunicação.

**Segunda  
(Âmbito da cooperação)**

No âmbito da cooperação firmada pelo presente protocolo, os outorgantes desenvolverão as seguintes actividades:

- a) *Intelligence*
  - i. Partilha de informação, conhecimento, experiências e boas práticas acerca do tema das cidades inteligentes;
  - ii. Realização de actividades conjuntas de vigilância tecnológica e intelligence sobre cidades inteligentes;
  - iii. Participação de membros da rede RENER em algumas reuniões dos grupos de trabalho da RECI e vice-versa, com vista à troca de ideias, concepção de projectos conjuntos e potencial replicação de iniciativas entre cidades.
- b) *Metodologias*
  - i. Desenvolvimento conjunto ou partilha de metodologias e ferramentas de suporte à dinamização do mercado das cidades inteligentes, nomeadamente nas áreas de envolvimento dos cidadãos, compras públicas, financiamento, legislação, normalização, etc.;

- Aplicación de políticas basadas en los desarrollos tecnológicos inteligentes que impulsen hacia la sostenibilidad ambiental y social como componente estratégico-económico a medio y largo plazo;
- Impulsar las políticas para el fomento del empleo que permitan el desarrollo del sector empresarial y laboral de los entornos municipales.

XIII. Para los efectos anteriormente enumerados, la Red Española de Ciudades Inteligentes puede integrar redes internacionales de ciudades.

Es, de buena fe y recíprocamente aceptado, el presente protocolo de cooperación, que se regirá por las siguientes cláusulas:

**Primera  
(Objeto)**

El presente protocolo tiene como objeto establecer líneas de cooperación entre las partes para la dinamización de ciudades inteligentes en Portugal y España, en el sentido de la creación de una Red Ibérica de Ciudades Inteligentes, teniendo en cuenta la competitividad económica, la sostenibilidad ambiental, el desarrollo cultural, la inclusión social, la mejora de la prestación de servicios públicos, y la promoción de la calidad de vida de los ciudadanos, apoyándose en tecnologías de información y comunicación.

**Segunda  
(Ámbito de la cooperación)**

En virtud de la cooperación firmada por el presente protocolo, los otorgantes desarrollarán las siguientes actividades:

- a) *Intelligence*
  - i. Compartir información, conocimiento, experiencias y buenas practicas acerca del tema de las ciudades inteligentes;
  - ii. Realización de actividades conjuntas de vigilancia tecnológica e intelligence sobre ciudades inteligentes;
  - iii. Participación de miembros de la red RENER en algunas reuniones de los grupos de trabajo de la RECI y viceversa, con vista al intercambio de ideas, concepción de proyectos conjuntos y potencial reduplicación de iniciativas entre ciudades.
- b) *Metodologías*
  - i. Desarrollo conjunto o compartir metodologías y herramientas de soporte a la dinamización del mercado de las ciudades inteligentes, concretamente en las áreas de envolvimento de los ciudadanos, compras públicas, financiación, legislación, normalización, etc.;



- ii. Colaborar na definição dos requisitos, indicadores e standards que contribuam para o desenvolvimento de cidades inteligentes, no sentido da normalização, em articulação com organismos internacionais;
- iii. Colaborar no sentido da interoperabilidade dos serviços associados às cidades inteligentes, com benefício para os cidadãos da Península Ibérica.

**c) Promoção**

- i. Promover, de forma conjunta, a articulação das cidades e das redes RENER e RECI com outras cidades e redes europeias;
- ii. Promover, de forma conjunta, a articulação das cidades e das redes RENER e RECI com cidades e redes da América Latina e África na área das cidades inteligentes;
- iii. Projectar internacionalmente, de forma conjunta, as cidades e as redes RENER e RECI como plataforma ibérica para as cidades inteligentes;
- iv. Promover o espaço ibérico como local de teste e experimentação de soluções urbanas inteligentes por parte de empresas multinacionais, com vista à atracção de investimento directo estrangeiro para as cidades.

**d) Projectos**

- i. Participar em conjunto em projectos europeus do próximo período de programação 2014-2020, nas áreas quer de investigação e inovação quer de cooperação territorial;
- ii. Explorar as potencialidades de colaboração no espaço transfronteiriço e nos territórios insulares em matéria de cidades inteligentes, aproveitando algumas estruturas em funcionamento;
- iii. Lançar, de forma conjunta, desafios às empresas de Portugal e Espanha para o desenvolvimento em parceria de soluções urbanas inovadoras para dar resposta às necessidades das cidades, testando os produtos e serviços de forma integrada no espaço ibérico;
- iv. Definir um projecto-piloto concreto a implementar numa lógica de colaboração ibérica no prazo de 1 (um) ano a partir da assinatura do presente protocolo.

**Terceira  
(Duração)**

Nº1 - O presente protocolo vigorará por 24 (vinte e quatro) meses a partir da data da sua assinatura, prorrogando-se por períodos iguais ou diferentes, excepto se denunciado por uma das partes, com pelo menos trinta dias de antecedência.



- ii. Colaborar en la definición de los requisitos, indicadores y estándares que contribuyan al desarrollo de ciudades inteligentes, en el sentido de la normalización, en articulación con organismos internacionales;
- iii. Colaborar en el sentido de la interoperabilidad de los servicios asociados a las ciudades inteligentes, con beneficio para los ciudadanos de la Península Ibérica.

**c) Promoción**

- i. Promover, de forma conjunta, la articulación de las ciudades y de las redes RENER y RECI con otras ciudades y redes europeas;
- ii. Promover, de forma conjunta, la articulación de las ciudades y de las redes RENER y RECI con ciudades y redes de América Latina y África en el área de las ciudades inteligentes;
- iii. Proyectar internacionalmente, de forma conjunta, las ciudades y las redes RENER y RECI como plataforma ibérica para las ciudades inteligentes;
- iv. Promocionar el espacio ibérico como local de pruebas y experimentación de soluciones urbanas inteligentes por parte de empresas multinacionales, con vista a la atracción de inversión directa extranjera para las ciudades.

**d) Proyectos**

- i. Participar en conjunto en proyectos europeos del próximo período de programación 2014-2020, ya sea en las áreas de investigación e innovación ya sea en cooperación territorial;
- ii. Explorar las potencialidades de colaboración en el espacio transfronterizo y en los territorios insulares en materia de ciudades inteligentes, aprovechando algunas estructuras en funcionamiento;
- iii. Lanzar, de forma conjunta, desafíos a las empresas de Portugal y España para el desarrollo en colaboración de soluciones urbanas innovadoras para dar respuesta a las necesidades de las ciudades, comprobando los productos y servicios de forma integrada en el espacio ibérico;
- iv. Definir un proyecto-piloto concreto a implantar en una lógica de colaboración ibérica en el plazo de 1 (un) año a partir de la firma del presente protocolo.

**Tercera  
(Duración)**

Nº1 - El presente protocolo estará en vigor durante 24 (veinticuatro) meses a partir de la fecha de su firma, prorrogándose por períodos iguales o diferentes, excepto si es denunciado por una de las partes, con por lo menos treinta días de antecedencia.



Nº2 - A renovação por período diferente do inicial deverá ser reduzida a escrito.

#### Quarta

##### (Deveres das partes)

Nº1 - As partes obrigam-se a:

- a) Prestar mutuamente toda a colaboração necessária, no âmbito das suas competências técnicas, para o reforço da cooperação agora estabelecida;
- b) Desenvolver esforços para cumprir pontual e integralmente tudo o que mais neste protocolo ficar acordado;
- c) Manter confidencialidade em relação à informação que lhes for transmitida por força da execução do presente protocolo;
- d) Não fornecer a terceiros qualquer informação, conhecimentos ou teor de documentos a que tenha tido acesso por força da presente colaboração;
- e) Não usar em benefício próprio ou de terceiros quaisquer informações obtidas por força da execução do presente protocolo e/ou de quaisquer outros instrumentos que venham a ser outorgados no âmbito do mesmo;
- f) Não reproduzir por qualquer forma oral, escrita, mecânica ou outra, o conteúdo de quaisquer documentos, programas e outros, total ou parcialmente, obtidos por força da presente colaboração;
- g) Nomear um interlocutor que servirá de ponto de contacto privilegiado entre as partes;
- h) Destinar recursos suficientes para alcançar os fins a que se propõem no âmbito do presente protocolo;
- i) Trabalhar em conjunto com vista à prossecução do objecto do presente protocolo;
- j) Reunir regularmente para avaliar a evolução dos trabalhos que se inserem no âmbito do presente protocolo.

Nº2 - Os deveres referidos nas alíneas c) a f) do número anterior, mantêm-se durante e após a vigência do presente protocolo, mesmo que este se extinga por algum motivo.

#### Quinta

##### (Notificações)

Nº1 - Qualquer correspondência entre as partes deverá ser enviada para as moradas respectivas constantes deste protocolo.

Nº2 – La renovación por periodo diferente del inicial deberá ser reducida a escrito.

#### Cuarta

##### (Deberes de las partes)

Nº1 – Las partes están obligadas a:

- a) Prestar mutuamente toda la colaboración necesaria, en el ámbito de sus competencias técnicas, para el refuerzo de la cooperación ahora establecida;
- b) Desarrollar esfuerzos para cumplir puntual e integralmente todo lo que más en este protocolo quede acordado;
- c) Mantener confidencialidad en relación a la información que les fuese transmitida por fuerza de la ejecución del presente protocolo;
- d) No suministrar a terceros cualquier información, conocimientos o contenido de documentos al que haya tenido acceso por fuerza de la presente colaboración;
- e) No usar en beneficio propio o de terceros cualquier tipo de informaciones obtenidas por fuerza de la ejecución del presente protocolo y/o de cualquier otro tipo de instrumentos que vengan a ser otorgados en virtud del mismo;
- f) No reproducir de cualquier forma oral, escrita, mecánica u otra, el contenido de cualquier tipo de documentos, programas y otros, total o parcialmente, obtenidos por fuerza de la presente colaboración;
- g) Nombrar un interlocutor que servirá de punto de contacto privilegiado entre las partes;
- h) Destinar recursos suficientes para alcanzar los fines a que se proponen en virtud del presente protocolo;
- i) Trabajar en conjunto con vista a la consecución del objeto del presente protocolo;
- j) Reunir regularmente para evaluar la evolución de los trabajos que se insieren en virtud del presente protocolo.

Nº2 – Los deberes referidos en los apartados c) a f) del número anterior, se mantiene durante y tras la vigencia del presente protocolo, aunque este se extinga por algún motivo.

#### Quinta

##### (Notificaciones)

Nº1 – Cualquier correspondencia entre las partes deberá ser enviada para las direcciones respectivas constantes de este protocolo.

Nº2 - Caso alguma das partes altere a sua morada, deverá informar a outra no prazo de 15 (quinze) dias a contar da alteração, mediante envio de carta registada com aviso de recepção, sob pena de se considerar válida e efectiva qualquer comunicação que lhe for efectuada para a morada constante deste acordo.

**Sexta**  
**(Extinção)**

O presente protocolo extingue-se nos seguintes casos:

- a) Quando atingido o termo fixado na cláusula terceira;
- b) Cumprimento integral dos objectivos em causa;
- c) Por acordo das partes;
- d) Quando, por falta não imputável às partes, a execução dos objectivos pretendidos pelas partes lhe subjaz se torne impossível.

**Sétima**  
**(Solução de controvérsias)**

Qualquer controvérsia derivada da aplicação ou da interpretação do presente protocolo de colaboração será solucionada de comum acordo entre as partes.

**Oitava**  
**(Alterações)**

Este protocolo de cooperação poderá ser modificado por acordo das partes, através de comunicados escritos, nos quais se especifique a data de entrada em vigor da modificação.

Por corresponder à vontade das partes vai o presente protocolo ser assinado por todas, dele se fazendo duas vias, uma para cada um dos Outorgantes.

Lisboa, 13 de Novembro de 2013

Nº2 – En el caso de que alguna de las partes altere su dirección, deberá informar a la otra en el plazo de 15 (quinze) días a contar desde la alteración, mediante el envío de carta certificada con aviso de recepción, bajo pena de considerarse válida y efectiva cualquier comunicación que le fuese efectuada para la dirección constante de este acuerdo.

**Sexta**  
**(Extinción)**

El presente protocolo se extingue en los siguientes casos:

- a) Cuando fuese logrado el termino fijado en la cláusula tercera;
- b) Cumplimiento integral de los objetivos en causa;
- c) Por acuerdo de las partes;
- d) Cuando, por falta no imputable a las partes, la ejecución de los objetivos pretendidos por las partes le subyace se convierta en imposible.

**Séptima**  
**(Solución de controversias)**

Cualquier controversia derivada de la aplicación o de la interpretación del presente protocolo de colaboración será solucionada de mutuo acuerdo entre las partes.

**Octava**  
**(Alteraciones)**

Este protocolo de cooperación podrá ser modificado por acuerdo de las partes, a través de comunicados escritos, en los cuales se especifique la fecha de entrada en vigor de la modificación.

Por corresponder a la voluntad de las partes va el presente protocolo a ser firmado por todas, de él haciendo dos vias / copias, una para cada uno de los Otorgantes.

Lisboa, 13 Noviembre 2013

Pela INTELI/RENER

-----  
José Rui da Encarnação Palma Felizardo

  
-----  
Alexandre Ricardo Garção Nunes Videira

Pela RECI

  
-----  
Iñigo de la Serna Hernáiz

Por INTELI/RENER

-----  
José Rui da Encarnação Palma Felizardo

  
-----  
Alexandre Ricardo Garção Nunes Videira

Por RECI

  
-----  
Iñigo de la Serna Hernáiz